

LUCAS HERCULANO LIMA

RELATÓRIO FINAL DA PRÁTICA DE ENSINO

CAMPINA GRANDE, 2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA**

Lucas Herculano Lima

Relatório apresentado à
disciplina **Prática de Ensino de
Historia na Escola de 1° e 2°
Graus** do Curso de História da
Universidade Federal de
Campina Grande. Docente
responsável: Erônides Câmara.

Campina Grande, 2011



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2024.

Sumé - PB

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. FICHA DE AMBIENTAÇÃO	03
3. RELATÓRIO DESCRITIVO DA REGÊNCIA	08
4. CONSIDERAÇÃO FINAIS.....	11
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
6. ANEXOS	14

I. INTRODUÇÃO

O Estágio tem por objetivo possibilitar a teorização e o exercício da prática pedagógica, possibilitando que o estagiário manifeste e execute em sua prática atitudes, habilidades e conhecimentos que o capacite atuar no ensino fundamental e médio, ministrando o ensino de História.

Neste sentido, o Estágio coloca-se não como “aplicação da teoria” ou “treinamento”, mas como momento privilegiado da construção da práxis pedagógica, oferecendo aos acadêmicos, condições para, mediante os problemas encontrados no cotidiano escolar, elaborar reflexões e propostas consistentes para a ação pedagógica.

As atividades do Estágio Supervisionado têm como referência a realidade da escola-campo, na qual o estagiário vivencia e interage na busca teórico-metodológica para a elaboração de sua prática pedagógica e para formação de sua identidade profissional. A atitude de pesquisa e intervenção pedagógica é fundamentada na perspectiva interacionista e sócio-interacionista.

As ações deste projeto buscam a formação de um profissional, que seja capaz de refletir sobre sua ação, se colocando como pesquisador de sua prática pedagógica, *capaz de fazer história, relacionar-se criticamente com o saber produzido e também produzir um novo saber ao mesmo tempo em que o organiza e transmite.*

Sendo assim, este profissional necessita articular os conhecimentos específicos de sua área de atuação com a leitura da realidade em que se coloca como mediador. Um professor (a) que no Ensino Fundamental e Médio, conheça as dimensões e objetivos do ensino e que saiba situar a História como disciplina no currículo escolar, mais que isso, *“que possibilite aos seus alunos o acesso ao conhecimento histórico produzido e as suas controvérsias, familiarize-os com os métodos e procedimentos empregados pelo historiador e, o mais significativo, leve-os aprender História fazendo-os produzir História”* (Villalta, 1990).

Este relatório tem como objetivo apresentar as percepções e informações que foram captadas ao longo do decorrer do período de estágio supervisionado direcionado ao ensino do componente curricular de História nas turmas A,B,C,D,E do 1º ano científico, turno da tarde, na Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata).

O presente relatório trará um pouco da realidade da educação nesta instituição de ensino, evidenciando o nível de participação e rendimento dos alunos em sala de aula e como os professores estão abordando e transmitindo os conhecimentos para seus alunos, permeando uma busca de meios necessários para atingirem seus objetivos em relação ao ensino-aprendizagem.

Ressaltamos que a prática do estágio é de fundamental importância para nós, futuros professores, pois nos possibilita a compreensão das ações e dos caminhos percorrido dentro da instituição de ensino, fornecendo elementos prévios da realidade escolar, visando preparar o profissional para seu futuro ambiente de trabalho.

Portanto teoria e prática do ensino de Historia devem andar unidas e sempre serem aplicadas em sala de aula, pois visamos formar alunos conscientes, capazes de atuar na sociedade em geral e em sua comunidade, em especial, como ser crítico e transformador.

II. FICHA DE AMBIENTAÇÃO

A Escola Estadual Elpídio de Almeida – Estadual da Prata ou O Gigantão, nasceu como fruto de um clamor popular ao final da década de 40, quando Campina Grande não dispunha de ensino secundário subsidiado pelo poder público, haja visto a existência das instituições particulares de ensino: Colégio Pio XI, Ginásio Alfredo Dantas e Colégio Imaculada Conceição (educandário que matriculava, apenas, moças – Colégio das Damas).



Comprometendo-se com a população campinense, o Governador Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo, natural de Alagoa Grande, garante o estado como edificador da obra, após garantida pelo governo municipal, na figura do então prefeito Raymundo Vianna a doação do terreno para tal intento.

O educandário tornou-se referência em todo o estado, atendendo à Campina Grande e região, formando grandes nomes, entre homens e mulheres, que fizeram e fazem parte da História do nosso município.

A Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida – Prata, está localizada à Rua Duque de Caxias número 235 no bairro da Prata, na cidade de Campina Grande – PB. Funciona nos turnos manhã, tarde e noite com 31 salas de aula, oferecendo condições de comportar em 12 salas de aula 50 alunos, 12 salas de aula 45 alunos, 7 salas de aula 35 alunos onde atualmente funciona os cursos

Médio Integrado e o PROEJA. Atualmente conta com pouco mais de 3.100 alunos. Por ser uma escola de grande porte, recebe alunos não só de Campina Grande, mas também alunos de cidades vizinhas tornando-se assim uma instituição de referência no Ensino Médio da cidade de Campina Grande e também do Estado da Paraíba.

Atualmente a estrutura da escola conta com: sala do diretor, sala do professores, secretária, cozinha, biblioteca, sala de vídeo, ginásio esportivo, campo de futebol e 31 salas de aula divididas em dois andares.

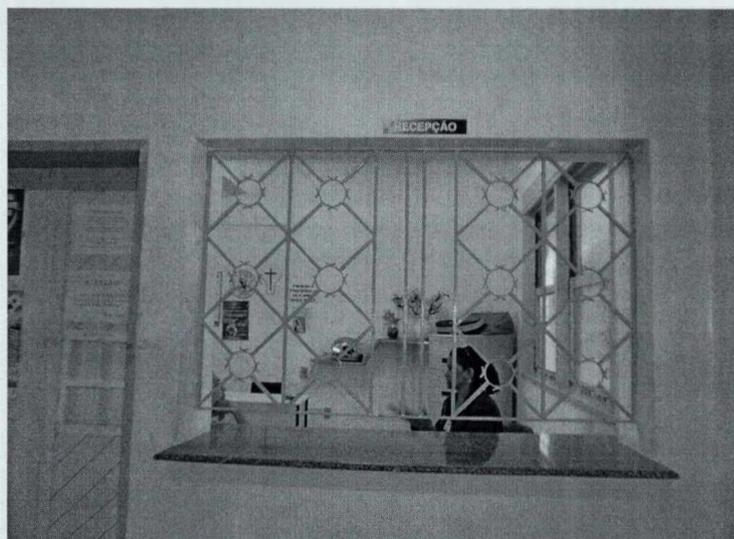


Figura 1: Local onde fica a recepção, secretária e sala dos professores.

No tocante a biblioteca da escola, será pertinente fazermos algumas observações. Os alunos, em sua maioria, buscam a biblioteca no momento em que precisam fazer trabalhos de pesquisa, são poucos os que freqüentam o ambiente com o objetivo de buscar conhecimentos complementares, realizar leituras que venham a contribuir com o seu crescimento intelectual. O espaço físico é amplo, bem arejado e iluminado, porém podemos perceber que o seu acervo não é organizado de forma adequada – separada por áreas de conhecimento e dispostos em prateleiras - e que a maioria desses livros ainda se encontra em caixas. Também falta um profissional especializado, um bibliotecário, cujos problemas poderiam resolver rapidamente e instruir os estudantes a realizarem pesquisas dentro da biblioteca.



Figura 2: Biblioteca da Escola

Com relação à sala de vídeo, pude perceber que a mesma é bem organizada, fica localizada em um espaço amplo, adequado para os alunos e possui televisão, aparelho de DVD e VHS ambos em bom estado de conservação. Para que o professor tenha acesso à sala com sua respectiva turma, é necessário marcar o dia e a hora que a mesma será utilizada. Por questão de segurança a sala fica trancada nos momentos em que não está em uso. Visando dinamizar suas aulas os professores costumam passar filmes e documentários para seus alunos em busca de um maior processo de aprendizagem.

Tive a oportunidade de estar presente em cinco turmas diferentes e pude evidenciar que o barulho é um dos principais problemas enfrentados pelos professores que ministram suas aulas na parte do PROEJA – Educação de jovens e adultos. As salas de aula ficam localizadas no final da escola, em uma parte que suas janelas ficam de frente com a Avenida Rodrigues Alves, uma das avenidas mais movimentadas da cidade. O barulho dos carros atrapalham constantemente as aulas, obrigando o professor a fazer uso de um tom de voz mais grave para que os alunos possam compreender as aulas. No restante das salas, o ambiente é propício ao desenvolvimento das atividades escolares. Salas amplas, bem iluminadas, com números suficientes de assentos e tomadas para que o professor possa a vim utilizar de recurso áudio visuais em suas aulas.



Figura 3: Salas de aula em que as janelas ficam do lado da Avenida Rodrigues Alves

Com relação aos recursos didáticos da escola, a mesma disponibiliza de quadro branco, pincel, televisor, aparelho de DVD e VHS, projetor multimídia. Contudo, devido ao tamanho da escola esses recursos se tornam insuficientes. A escola conta com 31 salas de aula e apenas um aparelho de TV, DVD, VHS e multimídia. Como já mencionei anteriormente, para que o professor possa utilizar tais recursos é preciso que o mesmo marque com antecedência a data e a hora. O número de professores e turmas é muito grande, portanto a dificuldade para se ter acesso a esses recursos é imensa. Somada a essas dificuldades junta-se a inexperiência de alguns docentes junto na área de tecnologia. São muitos os professores que ainda não sabem utilizar os recursos multimídia e por isso deixam de promover aulas mais produtivas com seus alunos.

Na parte de recursos humanos a instituição conta com zeladores e inspetores de alunos constantes. Nas entradas da escola, são três no total, os inspetores controlam os horários de entrada e saída dos alunos na instituição. Esses inspetores são de fundamental importância para o caminhar das atividades na escola. Eles proíbem que os alunos fiquem nos corredores, evitando assim atrapalhar as aulas, verificam o fardamento e horário de chegada que caso não estejam de acordo com as normas da instituição, são proibidos de entrar para assistir aula.

A estrutura escolar ainda conta com um ginásio e um campo de futebol. São espaços bem conservados e que propiciam condições adequadas para os alunos desenvolverem as atividades da disciplina de Educação Física e também a realização das gincanas, eventos constantes no calendário da instituição.



Figura 4: Ginásio Poliesportivo

No geral a Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida – Prata, está apta para receber alunos e funcionários. A escola passou por uma reforma durante o ano 2000 melhorando a sua estrutura física e recentemente vem passando por uma nova reforma. Mas assim como outros colegas da prática de ensino, percebi falhas maiores no tocante ao Recursos Humanos da instituição. O atendimento ao público é muito ruim, as pessoas não sabem dar informações precisas, verifiquei dessa forma uma certa falta de comprometimento com a instituição fator esse de fundamental importância para o bom desenvolvimento das atividades no âmbito escolar.

III. RELATÓRIO DESCRITIVO DE REGÊNCIA

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata). As atividades da Prática do Ensino de História foram desenvolvidas nas turmas A,B,C,D,E do 1º ano do Ensino Médio no turno da tarde. A disciplina de História dessas turmas é ministrada pela professora Socorro Pereira a qual tornou possível o meu estágio e me ajudou de forma permanente.

A prática do estágio é um grande passo para o docente, tal proposta está vinculada á idéia de um estágio voltado para o entendimento á comunidade, o qual deverá proporcionar o engajamento do estagiário na realidade, para que este possa perceber os desafios que a carreira do magistério lhe oferecerá e possa assim, refletir sobre a profissão que vão seguir.

O estágio da a oportunidade do aluno conhecer o âmbito escolar, ser professor é mais que estar presente em uma sala de aula, é buscar compreender todos os aspectos que permeiam o ambiente escolar. E tendo esta expectativa em mente, de desvendar o ambiente escolar, que dei inicio ao meu estágio.

A primeira atividade realizada foi observar duas aulas ministradas pela professora Socorro Pereira, aulas estas ministradas durante a tarde com inicio as 13:00 da tarde e que se prolongava até ás 13:50. E a segunda aula ministrada nos horários de 13:50 ás 14:40. O livro didático utilizado pela escola é o “História das Cavernas ao Terceiro Milênio”, e a professora ministrou suas aulas seguindo o capítulo 11 do referido livro que tratava da crise do Sistema Feudal.

A professora Socorro Pereira já possui quase 30 anos de magistério e estando tanto tempo no ambiente escolar, a mesma já não busca investir em aulas dinâmicas capazes de prender a atenção do aluno, de despertar a curiosidade e a vontade de aprender dos mesmos. Durante suas aulas a professora utilizou como recursos didáticos o quadro branco, pincel e o livro didático. Um aspecto importante que pude notar foi à baixa quantidade de alunos em sala de aula. Nas aulas que observei da professora Socorro Pereira, a média foi de 10 alunos por sala. Sendo assim, as aulas são basicamente montadas em cima dos livros didático e outro aspecto interessante é que a grande maioria dos alunos não levam os livros para a escola nem tão pouco promovem uma leitura prévia dos conteúdos trabalhados pela professora em sala de aula, caracterizando assim uma aula monótona a qual o professora fica falando e os

pegar minha avaliação do estágio conversei com a professora Socorro sobre a correção das atividades. A mesma me evidenciou que os alunos insistem em colocar respostas similares ao conteúdo do livro didático, isto evidencia um problema, pois mostra a dificuldade dos alunos em reformular respostas para o trabalho apresentado, mostra o desinteresse e o despreparo dos alunos em pensar e refletir sobre o conteúdo que foi colocado.

Através da oportunidade do estágio pude ter a oportunidade real de estar no ambiente da sala de aula e sentir parte de seus problemas. Embora os alunos tenham se mantido em silêncio durante minhas aulas constatei que não houve participação alguma por parte dos mesmos. Nenhuma colocação, nenhum questionamento, nenhuma dúvida a cerca do conteúdo apresentado. Sei que não transmiti o conteúdo de forma magistral para que não ficasse nenhuma dúvida ou questionamento. Este aspecto evidencia a maneira como os alunos, em especial da rede pública, estão sendo tratados em sala de aula. Não estão sendo estimulados a pensar, a questionar e nesse sentido a escola não está cumprido o seu papel de formar seres conscientes para o futuro.

participativa, crítica e multidisciplinar. O professor, orientador da aprendizagem, propõe atividades onde o aluno estuda observando, experimentando, testando, construindo o conhecimento utilitário, bem como, exercitando o conhecimento científico para que possa aprofundar nessa experiência a análise da realidade local e regional em relação à conjuntura global constituindo-se realmente em instrumento de formação de um cidadão crítico tão necessário em nossa época e em nossa realidade. Na dinamização do processo, professores e alunos são atores desta ação de desafios, de comprometimentos, de envolvimento e de esperanças de transformação sociais, educacionais, culturais, políticas, econômicas.

A partir da oportunidade que temos de realizar a prática do estágio supervisionado, podemos então empreender uma reflexão sobre a realidade do professor em sala de aula, observando como o processo ensino-aprendizagem está sendo empreendido em sala de aula e como nós, futuros professores de História, podemos melhorar essa situação buscando formar alunos conscientes, críticos, capazes de atuar em uma sociedade que constantemente esta se modificando.

Durante a prática do meu estágio não encontrei nenhuma grande dificuldade que pudesse vim a atrapalhar o andamento das atividades propostas. Conteí com o apoio da professora Socorro Pereira e dessa forma pude desenvolver a aula que planejei. Por outro lado, tive a oportunidade de verificar como os alunos estão cada vez mais desinteressados na escola como um todo. Talvez seja pela qualidade das aulas que estão recebendo. Mas em minha opinião não podemos culpar os professores por isso. A grande maioria dos professores do Estadual da Prata já estão perto do tempo de serviço necessário para se aposentarem. Batalharam durante toda uma vida, buscando fornecer um ensino de qualidade para os alunos da escola pública e em troca nunca receberam a atenção que realmente merecem por parte dos governantes, um salário digno. Por isso entendo o porquê dos mesmos não empreenderem as novas pedagogias em sala de aula, de buscarem aulas diferentes que desperte a curiosidade dos alunos. Essa função fica para nós, que estamos saindo da Academia com as teorias e uma serie de ensinamentos ainda frescos na cabeça. Cabe a nós, a nova geração de professores, buscarmos a inovação em nossas aulas e educar sujeitos conscientes capazes de atuarem na sociedade como seres críticos e transformadores.

V. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAENDA, Ivani (org). **A pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento**. Campinas, São Paulo, 2002.

LARROSA, Jorge, **Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MACHADO, Ironita. **O Ensino de História sob uma nova perspectiva**. In: DIEHL, Astor (org). **O Livro Didático e o Currículo de História em Transição**. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.

VI. ANEXOS

PROJETO DE ENSINO

PLANOS DE AULAS

FICHA DE AVALIAÇÃO PELO PROFESSOR REGENTE (ANEXO 2)

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO (ANEXO 3)



Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Centro de Ciências Humanas – CH
Unidade Acadêmica de História e Geografia – UAHG
Aluno: Lucas Herculano Lima
Disciplina: Prática do Ensino de História
Professora: Eronides Camara.

PLANO DE AULA

Escola: Colégio Estadual Dr. Elpídio de Almeida

Disciplina: História

Professor: Lucas Herculano Lima

Série: 1 Ano do Ensino Médio / Tarde.

Duração: 1h/a

1 – Tema: A crise do Sistema Feudal e a Consolidação das monarquias na Europa moderna.

2 – Objetivo Geral: Capacitar o aluno a compreender o contexto histórico da crise do sistema feudal e a conseqüente centralização política na Europa Ocidental dando origem as monarquias absolutistas.

3 – Objetivos Específicos:

- Apresentar o momento histórico da crise do feudalismo de modo que percebam que tais fatos resultam de um processo histórico;
- Avaliar o impacto das inovações técnicas do século X sobre o modo-de-produção feudal;
- Diferenciar os conceitos de nação e de Estado;
- Estabelecer uma relação entre a crise do feudalismo e o avanço do Estado-nação;
- Destacar as condições em que o Estado-nação foi concebido e se firmou, levando em conta os diferentes anseios e papéis dos agentes sociais envolvidos no processo.
- Comparar o ascendente poder dos reis ao declínio do poder do papa (nacionalismo versus universalismo);
- Capacitá-los a compreender as bases teóricas do Absolutismo e seus principais pensadores;

4 – Conteúdo Programático:

4.1. A Baixa Idade Média e a crise do sistema feudal:

- As inovações agrícolas
- As Cruzadas

- O Renascimento Comercial e Urbano

4.2. Problematização dos conceitos de Estado e Nação;

4.3 Os Teóricos do Absolutismo:

- Nicolau Maquiavel;
- Jean Bodin;
- Thomas Hobbes;
- Jacques Bossuet;

4.4. O Absolutismo na Europa Moderna:

- Absolutismo na Península Ibérica;
- Absolutismo na França;
- Absolutismo na Inglaterra;

5 – Metodologia: Aula expositiva e dialogada, com a utilização de recursos didático – Livro didático, pincel e quadro branco.

6 – Avaliação: Seguindo a idéia segundo a qual o conhecimento em sala de aula é formado através do intercâmbio de idéias entre professor e alunos, os mesmos serão avaliados segundo a participação em sala de aula, levantamento de questões, contribuições para o debate. Levando em consideração que o Livro didático não traz o assunto em sua totalidade, no final da aula, será passada uma atividade para que os alunos elaborem um texto mostrando quais acontecimentos foram de fundamental importância para a instalação do Absolutismo nas principais nações da Europa moderna.

7 – Referências Bibliográficas:

MOTA, Myrian Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2005.

Vicentino, Cláudio. História para ensino médio: historia geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Scipione, 2001.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DR. ELPÍDIO
DE ALMEIDA – PRATA
Rua: Duque de Caxias 235 – Prata Campina Grande - CEP: 58.400.506 – Fone e fax: 3310-6928

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CAMPINA GRANDE - 2011

PROPOSTA PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

Com o avanço da tecnologia se faz necessário uma mudança na postura do professor e do aluno levando-os ao ensino-aprendizagem mais eficaz onde todos os segmentos sejam capazes de contribuir o seu próprio conhecimento.

Partindo deste princípio é indispensável uma proposta pedagógica e uma gestão democrática que não se reduza à integração escola-família-comunidade, mais também que vise à realização das pessoas e a transformação da comunidade, procurando atender aos seus anseios e interesses.

Sugerindo assim, a proposta de se trabalhar com o Médio Integrado e Educação Profissionalizante com duração de quatro anos, ou de três anos se cursado em dois turnos. A referida modalidade de ensino tem como base legal o Decreto nº 5.154/04 e o parecer 20/04 – MCNE/CEB, bem como da resolução nº 017/2007 e no parecer 011/2007 do CEE – PB. Trabalha também com o PROEJA. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA, Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, como meio de preparar o jovem para o mundo científico e tecnológico aproximando a vida escolar do mundo real contextualizado.

Os cursos ministrados serão desenvolvidos de forma integrada, por meio de metodologias que possibilite ao aluno a (re)construção de conhecimentos, desenvolvimento de atividades, hábitos e habilidades para a vida produtiva, possibilitando a inclusão social dos jovens e adultos na busca de novos horizontes para sua vida.

Com espírito solidário e participativo, é essencial que a escola seja inclusiva, onde a diversidade do alunado não só é acolhida, como também é valorizada, ensinando os alunos a valorizar a diferença, pela convivência com seus pares, pelo exemplo dos professores, pelo clima socioafetivo das relações estabelecidas com toda a comunidade escolar.

Dessa forma estaremos oferecendo um ensino motivado e cooperativo criando novas perspectivas para uma educação mais humanizada, voltada para vida, tornando a escola um lugar possível de educação consciente, crítica, criativa e participativa, desde que seus integrantes acreditem em um processo político de educação que possa produzir mudanças nas relações interpessoais e sociais.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida – Prata, está localizada à rua Duque de Caxias nº 235 no bairro da Prata, na cidade de Campina Grande – PB. Funciona nos turnos manhã, tarde e noite com 31 salas de aula, oferecendo condições de comportar em 12 salas de aulas 50 alunos, 12 salas de aula 45 alunos, 7 salas de aulas 35 alunos onde atualmente funciona os cursos Médio Integrado e o PROEJA.

OBJETIVOS

1. Diminuir o índice de evasão e repetência;
2. Criar na escola espaço para que o aluno possa refletir e debater os problemas da comunidade para o desenvolvimento do senso-crítico;
3. Proporcionar um planejamento que leve em conta a realidade do aluno e de comunidade;
4. Reestruturar os conteúdos das diversas disciplinas da Grade Curricular;
5. Promover e incentivar projetos em atividade interdisciplinares no atendimento às necessidades de clientela junto à família;
6. Desenvolver projetos em atividade interdisciplinares no atendimento às necessidades da clientela junto à família;
7. Implementar um modelo pedagógico que possibilite superar os desafios advindos das transformações por que passa o mundo de trabalho e a sociedade em geral;
8. Fortalecer o desenvolvimento do país e em especial do Estado da Paraíba, através da interiorização dos serviços prestados à empresa e à comunidade minimizado os efeitos de desemprego e da exclusão social..

OPERACIONALIZAÇÃO

Atualmente o ensino vem tomando uma dimensão social mais significativa no universo do aluno, onde suas experiências e seu conhecimento de mundo têm maior importância.

A importância da conscientização do indivíduo e o seu crescimento como sujeito político, social e transformador, o que supõe a democratização dos conteúdos nos levando a necessidade de um planejamento participativo, visando a realização e a transformação da comunidade na qual a escola está inserida.

Esta proposta se propõe a compreender alguns fatores que afetam a aprendizagem do aluno, de modo a encontrar novas alternativas para diminuir ou até mesmo contribuir para a extinção de evasão escolar, partindo do princípio de que se faz necessário uma mudança efetiva na prática pedagógica, tornando uma educação escolar mais humana e mais participativa, determinando: metas, ações, prazos e responsáveis.

PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA DA ESCOLA – 2011

Objetivos do plano de ação:

Motivar alunos e professores; incentivar o aluno a permanecer na escola; diminuir o número de reprovações; criar aulas mais atrativas; incrementar atividades extraclasse; tomar o espaço escolar mais atraente; desenvolver projetos artístico- culturais; capacitar os funcionários e melhorar as condições de trabalho; atualizar o Projeto Político Pedagógico; estabelecer uma parceria harmoniosa com o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil.

Quadro do Plano de Ações

METAS	AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Planejamento mais integrado	Realizar estudos trabalhos e atividades participativas onde professor/aluno caminhe, na mesma direção na busca de objetivos comuns	1º Bimestre	Professores e equipe pedagógica
Integração do conteúdo programático	Reunir professores por núcleo nos três turnos para acompanhamento e integração dos conteúdos	Final de cada bimestre	Professores e equipe pedagógica
I Integração Família/Escola	Através de reunião de pais e mestres (associação de pais e mestres)	Ultimo sábado de cada mês (Exceto: recesso escolar, feriados ou eventos significativos)	Professores e equipe pedagógica
Estudos sobre avaliação	Através de reunião geral (todos os núcleos)	Início do ano (1º bimestre)	Professores e equipe pedagógica
Reunião do Conselho de Classe	Reunir professores representantes de turma, técnicos e direção	1º e 2º bimestres	Direção e equipe pedagógica
Avaliação de todos os segmentos da Escola	Através de questionários	Novembro e Dezembro	Direção e equipe pedagógica
Realização de Estudo de mercado.	Através de pesquisa - questionário	Antes do início de cada módulo	Professores da área técnica
Elaboração de uma	Palestras e seminários	Início de cada	Professores da área

política de capacitação		módulo	técnica
Mensurar o nível de conhecimento do conteúdo do vestibular	Aplicação de simulado nas 3ª séries	2º semestre	Coordenadores de áreas e professores
Despertar o interesse do aluno pela pesquisa científico – tecnológica Associando teoria à prática	Reativação dos laboratórios de ciências e informáticas	1º e 2º semestres	Coordenadores dos laboratórios e professores
Levar o aluno a descobrir suas potencialidades na dança, teatro, música e artes plásticas	Criação de projetos artístico-culturais	1º e 2º semestres	Direção e professores
Motivar os professores para criação de projetos	Apoio aos professores nos projetos desenvolvidos	1º e 2º semestres	Direção da Escola e Técnicos
Criação do sistema de monitoria (projeto) para motivar os alunos no ensino e aprendizagem	Oferecimento de aulas de reforço em aulas vagas com os alunos monitores oportunizando um melhor rendimento escolar	1º e 2º semestres 2011	Direção, professores e equipe pedagógica
Melhorar a estrutura física da secretaria	Oferecimento de melhores condições	2º semestre	Direção
Formar parcerias com os coordenadores para desenvolver as atividades de melhoria da escola	Reuniões mensais com os coordenadores para discussão do desenvolvimento das atividades	1º e 2º semestres	Direção e equipe de professores
Resgatar as atividades juninas da escola	Criação de quadrilha junina da escola	1º semestre	Direção
Estabelecer parceria harmoniosa com o Conselho Escolar	Fazer reuniões periódicas e dividir tarefas	1º e 2º semestres	Direção e Presidente do Conselho
Estabelecer parceria com o Grêmio	Fazer reuniões e apoiar os projetos	1º e 2º semestres	Direção e representantes do Grêmio
Detectar problemas de alunos e funcionários (necessidades especiais, afetivos, e solucionar os possíveis)	Observações, reuniões com professores e família, atendimento no serviço de orientação e encaminhamento para especialista, quando necessário.	1º e 2º semestres	Direção, professores e equipe pedagógica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA

PROFESSOR (A): ELÓIDES CÂMARA

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO

Aluno (a) : Lucas Herculano Lima

ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL DA PIRATA

ANO LETIVO: 2011

DATA: 01 / 11 / 2011

Nº	ITENS A CONSIDERAR	NOTA
1	Realizei as atividades programadas?	1,0
2	Fui assíduo(a) e compareci pontualmente aos locais de Estágio?	1,0
3	Desempenhei com responsabilidade e consciência os trabalhos de Estágio conforme as normas estabelecidas?	1,0
4	Providenciei sempre que necessário, materiais – recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento das atividades?	1,0
5	Procurei conciliar minha opinião com os diferentes pontos de vista dos demais envolvidos nos locais onde estaguei?	0,8
6	Solicitei esclarecimentos sempre que houve dúvidas sobre os problemas para a facilitação do meu trabalho?	0,8
7	Aproveitei oportunidades oferecidas no estágio ou fora dele, para adquirir informações ou habilidades que facilitassem os meus trabalhos?	1,0
8	Evitei causar problemas e/ou embaraços que pudessem prejudicar o desenvolvimento do trabalho de estágio?	1,0
9	Revelei iniciativa para a resolução de acontecimentos imprevistos no decorrer do estágio?	0,8
10	Avaliei a minha participação pelo número de pontos positivos alcançados, comparando o meu progresso antes e após cada etapa do estágio?	1,0

Pontuação de 0,0 a 1,0 para cada item avaliado

TOTAL DA SOMA 9,4

Observações:

Desempenhei bem as minhas atividades do estágio,
nao encontrei nenhum problema, imprevistos ou abo-
necimentos com a direção da escola.

01 de Novembro de 2011

Lucas Herculano Lima

Assinatura do Aluno (a)

(ANEXO 1)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA
PROFESSOR (A):

Identificação do Estabelecimento de Ensino

Denominação do Estabelecimento de Ensino Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida – Estadual da Prata		
Endereço Completo (Rua, Av., Pça, etc) Rua Duque de Caxias N° 235		
Bairro Prata	Cidade Campina Grande - PB	CEP 58.400-000
Fone Com. 3321-3265	Fone/fax	E.mail

Identificação dos Dirigentes

Nome do (a) diretor (a): Gisélia Fernandes Mariz imões
Nome do Vice-Diretor(a)/Diretor(a) adjunto (a):
Nome do (a) coordenador (a):

Tipo de Escola

Poder Público			
Federal ()	Estadual (X)	Municipal ()	
Entidade Privada			
Particular ()	Comunitária ()	Confessional ()	Filantrópica ()
Educação Básica			
Educação Infantil () Berçário () Creche () Pré-escola	Ensino Fundamental () 1ª à 4ª () 5 à 8ª	Ensino Médio (X) 1º ao 3º	(X) Educação de Jovens e Adultos () Alfabetização () Supletivo Fundamental () Supletivo Médio () Educação Profissional
Horário de funcionamento			
Manhã	tarde	Noite	
X	X	X	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA DE 1º E 2º

GRAUS

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO (aula de campo)

OBJETIVO(S) DA AULA (Explicitamente colocado(s) ou inferido(s) pelo estagiário)⁴

O objetivo da aula da Prof. Socorro foi apresentar a crise do sistema feudal para que os alunos pudessem entender a instalação dos monarcas absolutistas.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

Idade Média

- A Alta Idade Média e a crise do sistema feudal. capítulos 11 do livro didático.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS (Uso do quadro, de textos, livro didático, apostilhas, equipamentos, recursos audiovisuais, etc.)

A professora Socorro Pereira não fez uso do livro didático e praticamente não utilizou o quadro.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS (Da escola e da sala de aula – descrição dos elementos que compõem a infra-estrutura para as atividades curriculares)

A escola está localizada em uma área nobre da cidade. Possui instalações amplas e arejadas. As salas de aula não são amplas, adequadas para o docente desenvolver suas atividades.

CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS (Classe social, faixa etária, número de alunos (do sexo masculino e do feminino), nível de interesse, atitudes, comportamentos evidenciados, etc.)

a maioria é classe social baixa, estão na faixa etária de 16 anos. classes compostas por 15 alunos, 10 mulheres e 5 homens. O nível de interesse pela disciplina é baixo, com exceção de 04 meninos que querem cursar direito.

DESENVOLVIMENTO DA AULA (Relato descritivo da aula, ou seja, das seqüências das atividades, etc.)

A professora perde muito tempo esperando os alunos chegarem na sala e também conversa muito com eles. Acaba por sobrar pouco tempo para ministrar os conteúdos.

RELACIONAMENTO PROFESSOR / ALUNO (Descrição das evidências colhidas em termos do tipo de relação existente entre alunos e professor; se é cordial, tensa, formal, informal, permissiva, etc.; se o professor consegue liderar a turma ou não, se tem bom manejo de turma, etc.)

A relação da professora com a turma, é cordial. A mesma consegue liderar e manter o silêncio entre os alunos. Não consegue desenvolver bem as atividades.

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DO (A) PROFESSOR (A) (Se os métodos, técnicas e outros procedimentos do professor no trabalho com os conteúdos se dão dentro das abordagens tradicional, estrutural, cognitiva ou comunicativa, ou de forma eclética).

A professora se mantém presa ao método tradicional, utiliza apenas o livro didático, não procura fazer relações com os conteúdos, ligações entre os fatos históricos.

COMPETÊNCIA TÉCNICA E HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) PROFESSOR(A) Descrever a habilitação profissional do professor(a): instituição em que estudou, curso, ano de conclusão, que disciplinas está oficialmente habilitado a ensinar; se tem cursos de pós-graduação ou outros cursos na área; se ensina apenas na escola observada (e há quanto tempo) ou se também trabalha noutro(s) estabelecimentos; se ensina outra disciplina, etc.)

A professora cursou História na UEPB, concluiu em 1991. É concursada do Estado e licenciada no Estadual da Paraíba e da Liberdade. Possui curso de especialização.

APRECIÇÃO DA AULA PELO ESTAGIÁRIO (Uma apreciação pessoal sobre a aula observada como um todo, considerando a interação de todos os elementos do ensino aqui abordados. Considerar também, e principalmente, o desempenho do(a) professor(a) em relação à dinâmica da aula, à utilização do tempo, à propriedade dos conteúdos, etc.)

considero fraco o desempenho da aula. A professora praticamente leu o livro e os alunos não prestaram atenção. Não utilizou o quadro para uma melhor aula. Dessa forma a turma ficou prejudicada pois o conteúdo não foi transmitido de forma adequada.

Bom trabalho!